

Vários autores mostram variações na quantidade, distribuição, e interação entre as subunidades dos receptores gabaérgicos e benzodiazepínicos, durante sua ontogenia no SNC. Também está descrita a participação do sistema gabaérgico/benzodiazepínico na modulação da memória. Assim, é de se supor que exista uma variação nos efeitos dos fármacos que atuam sobre esses receptores, afetando a memória de tarefas comportamentais específicas, de acordo com a idade. Para verificar essa hipótese, utilizamos um agonista benzodiazepínico, o *diazepam*, em ratos Wistar fêmeas de 30 e 60 dias de idade, e estudamos a ação de uma injeção 60 minutos pré-treino, sobre a retenção da tarefa de Esquiva Ativa de duas vias. Foram empregadas as doses de 0,2, 1,0 e 5,0 mg/kg, via i.p., e um grupo-controle injetado com veículo. Verificamos que não houve efeito deletério sobre o desempenho dos grupos tratados com qualquer dose de diazepam aos 30 dias (em relação aos controles). Já nos ratos de 60 dias, observamos que a dose mais alta foi amnésica. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERGS.